

REDATOR RESPONSÁVEL
JOSE C. LEITE
DIRETORIA:
MIGUEL DOS SANTOS
JOAO SOUZA DA SILVA

O CLARIM D'ALVORADA

LEGITIMO ÓRGÃO DA MOCIDADE NEGRA

FUNDADOR: JAYME D'AGUIAR

REDACTORES DIVERSOS
NOTICIOSO, LITERARIO E DE COMBATE

FUNDADO EM JANEIRO DE 1924 —
Redação: R. Major Diogo, 131

TUDO PELA INTEGRAÇÃO DO HOMEM NEGRO, NA COMMUNICACIONAL NACIONAL

JOSE' DO PATROCINIO

EM HOMENAGEM AO FULGURANTE JORNALISTA ABOLICIONISTA, APRESENTAMOS AOS NOSSOS LEITORES DOIS TRÊCHOS DO BRILHANTE DIS-CURSO DO DR. CELSO BAYMA, PRONUNCIADO NO CONGRESSO FEDERAL, EM FAVOR DA VIUVA E FILHA DO GRANDE CONDOR NEGRO

QUE FOI NA LUTA O QUE DISSEERA OLAVO BILAC — O TRONCO DE PERoba DA SUA GLEBA.

José do Patrocínio morreu puro-perito. A puro-perito, que lhe roeu a carne e o cérebro, predes rastreando os segredos da morte, os degradantes momentos da vida que fôr sua compatriota devotada na boa e no útil fortuna.

Nasceu em 1865, filho de um вра-
to, sahido das ultimas canadas da

sociedade que nele vivia entre a escravidão e a liberdade. José do Patrocínio, o grande herói da luta contra a escravidão legal que redemou o homem à condição de mercadoria.

Nosso maior dia que ele me-
diou foi a execução da sua "Morte". A

lucta e a tristeza, encerrado dominam a narrativa. Dr. Celso Patro-

Perguntas-nos como vive o dia que
vive e já não vive. Olha que é que
sua filha de uma unha nosta na
tendinha de Coimbra, des- admira-
do por sua beleza, não resiste à
sua visão e finge que é a sua filha faze-

rem visões e sonhos.

Congratulamo-nos com
o seu sorriso, agraciado entre os
muitos da Santa Casa de Misericórdia.

Tinha então 13 anos, 14 anos. O
diretor do hospital de Misericórdia
de Chácara das Santas, hoje

misericordioso, nor me sejar
oficial. Da mesma maneira, o

mesmo diretor, acreditava que

o menino era de classe, que

BUM, BUM, BUM! - O ZÉ PEREIRA!

Aparecer este ano, já organizaram um grupo de chorões que percorreão os nossos mares, e os aplausos vão ser seguros porque, comemoraram bem de petro o fim dos gastos das rapazes que compõem esse novo grupo.

GRUPO DOS DESPREZADOS



**Mario Jandy (Zé Pereira)
Presidente**

cos e jovias que só Carnaval sabe arrancar, são os legítimos sortidos da vida.

Entre os amantes da boêmia de S. Paulo, o estribo vai ser um fato.

— Vem cá malata...

— Não vou lá não.

— Escuta minhas as polavras de quem te adora... .

— Você quer é carinhos seu né?

— Nada disso, você vai ser a porta estandarte do meu cordão "Morro de fome e não trabalho".

— Oh négo bonito! ... Você é dos meus, em sinto você chegar tarde,



porque eu sou do grupo "Sonjoco por um caso assim".

— Esta trouxa não da nida nenhuma pra meus rancos.

— Você é lindão, em viva meusto...

— Ah! Hoje você me desprazou, mas virá de volta que em quanto ver...

— M. deixa abitano, qual é da gente vocês negros não dão nada, ate outra vista a minha trouxa está pronta para rompe proás salas, voce e o seu fantilho? Tira só uminha desse lençolzinho que S. Paulo está fadado.

Zé perera lham, lham, lham, lham.

Viva a folia, * * *

BATUQUEIROS DA BEIJIA VISTA

Joaquim Rosa, Gâmbô, Jornalista Flautista e outros batuqueiros, vão ap-

parecer este ano, já organizaram um grupo de chorões que percorreão os nossos mares, e os aplausos vão ser seguros porque, comemoraram bem de petro o fim dos gastos das rapazes que compõem esse novo grupo.

GRUPO DOS DESPREZADOS



**Mario Jandy (Zé Pereira)
Presidente**

De hoje a oito dias, ferrovias maria, o grupo interno dos Campos Elyseos: o Nêco seu presidente, tem trabalhado muito estes últimos tempos, para que o Carnaval de 1929 seja o seu cumprido, apresentando pelo que vemos, só se fala no "Desprezado", ha mais entusiasmo neste dia que nenhuma no próprio Campos Elyseos que é seu progenitor, agradaremos pois, a passagem do campeão da "Tardie das Creanças" do ano passado, esta redução será visada pelos foliões desprezados.

CONGRESSO DOS SOBERANOS CARNAVALESQUOS

Antes de qualquer nota, temos que lembrar o nome do sr. Alvaro Rizzi, presidente da comissão responsável para o apetrechamento deste novo cordão em nossa capital. Pois o sr. Rizzi podendo filiar o esforço da rapaziada que vai apresentar: esperamos e fazemos votos pelo sucesso deste grupo que está sendo ensaiado por um grupo de rapazes cheios de boa vontade, sob a direção do conhecido "Monteiro e outros. Esperam-nos muitos de surpresa nos novos carnavalescos que estão sendo ansiosamente esperados.

G. C. CAMPOS ELYSEOS



**Luiz Caivalo
Presidente actual**

Este anno o Argentino, viu qualquer causa ou sentir alguma máie cheiro, (ante disto, elle que é um salão), (com perda da palavra) procurou normalizar as causas e por tudo na ordem, portanto, muitos amigos quem ensinou o cordão este anno foi o Encelylos, todos os co-

nheceram, é um velho carnavalesco e um entendido na materia, elle estava a fastidio como todos sabem, mas agora veio e com elle veio o famoso Saturnino, o melhor halás portanto, tem o Campos Elyseos, e o Saturnino que só elle, arrancará um panfleto de aplausos para o branco e roxo que conta em S. Paulo, com um elevado numero de admiradores. Qualde o da gente, esperar para julgarmos conscientemente desse desafio da pugna carnavalesca.

G. C. BARRA FUNDA



**Mario Jandy
Presidente ensaiador**

O velho rival do Campos

Elyseos, é o Barra Fonda, que é o que mais temos de novo.

Voto no
Nome da votante
Bairro onde reside

NOTA — Pode ser feito por carta, na falta destes.

NO BOTECHEIM DO DESTINO (à Rosy de Hamont)

Havia cerca de um anno que eu queria falar com d. Experiência. So haja a encontrei numa roda de velhos. Todos a consultavam, portanto, disse que eu fui falado:

— Diga-me minha boa velharia, alguma questão sobre a vida? ... Não se pode esperar a sua voz encantada, simpatia e calor dum pordão de impressões sentidas.

Pinda 16-11-928.
Pirajá Kardoso.

CYRO ROSA

Encarregue-se de quaisquer informações estudantis e federais inclusive o egrejo e o Supremo Tribunal.

Rua 15 de Novembro, 50-R
2º andar, sala 5
— S. PAULO —

CONSTRUÇÕES e reformas de predios

HORACIO DE ARRUDA

Acelta-se serviço para o interior do Estado São Paulo

TELEPHONE: 2-3073 — S. PAULO

OFFICINA DE FUNELARIA E ENCAIMENTOS

FAZEM-SE E REFORMAM-SE FOGOES ECONOMICOS E A GAZ.

Habilitado pela Repartição de Aguas e Esgotos

ILDEBRANDO CORTONESI

Encarregue-se de qualquer serviço de Encanamento, Funileiro, Ferreiro e Electricista. — SERVIÇO A PERFEIÇÃO NESTES RAMOS.

Rua Ruy Barbosa, 107 — Telephone: 7-1749 — São Paulo

ARLINDO CARNEIRO CONTADOR

Encarregue-se de escritórios comerciais, serviços de dactylografia em geral, preparo de papéis de cestaria, etc., etc.

Rua Conselheiro Brotero n. 104
Phone 4-9200 — 030 — S. PAULO

PAGINA FEMININA
Por falta absoluta de espaço, devemos, de público no presente mês, a nossa página literária dedicada a suas novas gentis leitoras, a qual faremos no ro. no número,

FEMINISMO NA HOLANDA... MARCHA

Agora que foi divulgada a notícia de haver-se eleita a segunda vez, para presidente da república holandesa, Maria, mais conhecida sob o nome de Maryka, a vehementemente sufragista que se apresentou em Congresso de Amsterdam vestindo o traje de trabalho feminino, que recebeu por ocasião do seu 60º aniversário as homenagens reverentes de toda a imprensa de Holanda.

Na alia, uma oradora notável, eloquente e cheia de humorismo. Contou-lhe a seguinte fregu: Num pequena aldeia que fazia parte da província de Friesland, havia uma sufragista, um cotovelista viajante já meio embagado, constante mente a interrompia com golpes contra acima e sobre tudo, ao se-

ris de mal gosto. Marika, ao terceiro ou quarto aperto, interrompeu-a e exclamou: "Seu sufragista, sua vilã, amanhã, seu indicativo é bruto e sem ideabilidade moral, perda o direito de ir votar".

— Seu sufragista, que não tem o direito de votar?"

O ofício foi enorme e o suspeito elogio, foi expulso da sala debaixo de vata.

— Seu sufragista, é grata e energica de taes agravios, as mulheres holandesas guardam de todos os seus direitos, politicos, sociais e morais. Para lá de cima, a sua influencia sobre a sorte de cada um de nós incluiu na das suas amigas, que não tem o direito de votar?"

Caddo com a "mamã".... Se a mama sonhase... E assim encantada com o interlocutor, que era uma ministra com o interlocutor, respondeu, porco-sagravado, enfim, a elle, que havia lá, lá com os seus amigos, se prenderam a um barco em seu lugar a deliciosa "mama"....

Paye Gittens (o famoso ditador) para haver alto proveito que ocupou o cargo de cobrador daquele centro de ensino, sempre prestou contas, e sempre, quando se faziam contas, também do meu mandado. Aqui estarei a disposição de todos quantos querem desfazer tal minha declaração, para qualquer

prestação de contas.

JOÃO LUCÍO APPAREC

BAR SUMARÉ

QUEIJOS, MANTEIGAS, FRUTAS, FRIOS, E LICORES FINOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS. PASTELARIA FINA

CANNINHA SUMARÉ

a melhor da cidade

Giorno & Fernandes

PRAÇA DA SE. 13-B

SÃO PAULO

ELEGANCIA CONFORTE DURABILIDADE

CASA SACCOMANI

CALÇADOS DE LUXO PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS
VARIADO SORTIMENTO DE SANDÁLIAS E SAPATOS COLLEGIAIS, CHINELLOS DE LA E PARA BANHOS
APRESENTAMOS SEMPRE NOVIDADES EM MODELOS
EXCEPCIONAIS CALÇADOS SOB MEDIDA

ANTONIO SACCOMANI

Rua Barra Funda, 90 — Telephone: 5-4225 — São Paulo

O MOMENTO

A despeito de tudo quanto diremos em nome da nossa attitud ante a landeria que abraçamos e que nos impelle cada vez mais para a lucrativa empreitada do dever, porque o homem ponderado não vive tão somente para gozar e nem para ganhar fama, sendo o que o move o animo de ser útil à humana causa, mais de vez em quando temos que nos sentirmos orgulhosos da nossa missão de fazer parte da grandeza da terra que é a nível da existencia do nosso jornal, que, pelo tempo decorrido já adquiriu no seu de valor de corte, o direito de ser o sustento das mais legítimas aspirações dos negros sensatos que nos tem acompanhado.

Fazia patente empreendimento provado a nossa sinceridade para com as luctas que temos travado, bastando algumas treches da Imprensa Brasileira, transcrita no numero anterior, para que se possa ver a extensa e variada jornalística de que temos feito, e que tanto contribuiu para a realização do grande objectivo que temos.

Não fico ali sómente a razão mistificada desto orgulho, si não maio no Brasil tem sido cantado pelos filhos da raça, deve-se ao nosso jornal uma grande parte; em pleno da circulação do nosso maior comentarista que tem feito os quatro cantos do paiz interessante e digno de ser lembrado da nossa raça, da raiz, o profundo reconhecimento aos maiores vultos do abolicionismo, e a todos portas que nos negros que nos tem cimpolgados.

Não fizemos "O Clarim" para proveitos pessimos e nem para laijachões, queremos a luta franca e decisiva a peito descolhido. O que temos feito até hoje, não é nada de que nos possa vergar, nem de que possa nos empurrar para o lado das negras que nos tem cimpolgadas.

Não fizemos "O Clarim" para proveitos pessimos e nem para laijachões, queremos a luta franca e decisiva a peito descolhido. O que temos feito até hoje, não é nada de que nos possa vergar, nem de que possa nos empurrar para o lado das negras que nos tem cimpolgadas.

Não fizemos "O Clarim" para proveitos pessimos e nem para laijachões, queremos a luta franca e decisiva a peito descolhido. O que temos feito até hoje, não é nada de que nos possa vergar, nem de que possa nos empurrar para o lado das negras que nos tem cimpolgadas.

Não fizemos "O Clarim" para proveitos pessimos e nem para laijachões, queremos a luta franca e decisiva a peito descolhido. O que temos feito até hoje, não é nada de que nos possa vergar, nem de que possa nos empurrar para o lado das negras que nos tem cimpolgadas.

Não fizemos "O Clarim" para proveitos pessimos e nem para laijachões, queremos a luta franca e decisiva a peito descolhido. O que temos feito até hoje, não é nada de que nos possa vergar, nem de que possa nos empurrar para o lado das negras que nos tem cimpolgadas.

Não fizemos "O Clarim" para proveitos pessimos e nem para laijachões, queremos a luta franca e decisiva a peito descolhido. O que temos feito até hoje, não é nada de que nos possa vergar, nem de que possa nos empurrar para o lado das negras que nos tem cimpolgadas.

Não fizemos "O Clarim" para proveitos pessimos e nem para laijachões, queremos a luta franca e decisiva a peito descolhido. O que temos feito até hoje, não é nada de que nos possa vergar, nem de que possa nos empurrar para o lado das negras que nos tem cimpolgadas.

Não fizemos "O Clarim" para proveitos pessimos e nem para laijachões, queremos a luta franca e decisiva a peito descolhido. O que temos feito até hoje, não é nada de que nos possa vergar, nem de que possa nos empurrar para o lado das negras que nos tem cimpolgadas.

Não fizemos "O Clarim" para proveitos pessimos e nem para laijachões, queremos a luta franca e decisiva a peito descolhido. O que temos feito até hoje, não é nada de que nos possa vergar, nem de que possa nos empurrar para o lado das negras que nos tem cimpolgadas.

Não fizemos "O Clarim" para proveitos pessimos e nem para laijachões, queremos a luta franca e decisiva a peito descolhido. O que temos feito até hoje, não é nada de que nos possa vergar, nem de que possa nos empurrar para o lado das negras que nos tem cimpolgadas.

Não fizemos "O Clarim" para proveitos pessimos e nem para laijachões, queremos a luta franca e decisiva a peito descolhido. O que temos feito até hoje, não é nada de que nos possa vergar, nem de que possa nos empurrar para o lado das negras que nos tem cimpolgadas.

Não fizemos "O Clarim" para proveitos pessimos e nem para laijachões, queremos a luta franca e decisiva a peito descolhido. O que temos feito até hoje, não é nada de que nos possa vergar, nem de que possa nos empurrar para o lado das negras que nos tem cimpolgadas.

Não fizemos "O Clarim" para proveitos pessimos e nem para laijachões, queremos a luta franca e decisiva a peito descolhido. O que temos feito até hoje, não é nada de que nos possa vergar, nem de que possa nos empurrar para o lado das negras que nos tem cimpolgadas.

Não fizemos "O Clarim" para proveitos pessimos e nem para laijachões, queremos a luta franca e decisiva a peito descolhido. O que temos feito até hoje, não é nada de que nos possa vergar, nem de que possa nos empurrar para o lado das negras que nos tem cimpolgadas.

Não fizemos "O Clarim" para proveitos pessimos e nem para laijachões, queremos a luta franca e decisiva a peito descolhido. O que temos feito até hoje, não é nada de que nos possa vergar, nem de que possa nos empurrar para o lado das negras que nos tem cimpolgadas.

Não fizemos "O Clarim" para proveitos pessimos e nem para laijachões, queremos a luta franca e decisiva a peito descolhido. O que temos feito até hoje, não é nada de que nos possa vergar, nem de que possa nos empurrar para o lado das negras que nos tem cimpolgadas.

Não fizemos "O Clarim" para proveitos pessimos e nem para laijachões, queremos a luta franca e decisiva a peito descolhido. O que temos feito até hoje, não é nada de que nos possa vergar, nem de que possa nos empurrar para o lado das negras que nos tem cimpolgadas.

Não fizemos "O Clarim" para proveitos pessimos e nem para laijachões, queremos a luta franca e decisiva a peito descolhido. O que temos feito até hoje, não é nada de que nos possa vergar, nem de que possa nos empurrar para o lado das negras que nos tem cimpolgadas.

Não fizemos "O Clarim" para proveitos pessimos e nem para laijachões, queremos a luta franca e decisiva a peito descolhido. O que temos feito até hoje, não é nada de que nos possa vergar, nem de que possa nos empurrar para o lado das negras que nos tem cimpolgadas.

Não fizemos "O Clarim" para proveitos pessimos e nem para laijachões, queremos a luta franca e decisiva a peito descolhido. O que temos feito até hoje, não é nada de que nos possa vergar, nem de que possa nos empurrar para o lado das negras que nos tem cimpolgadas.

Não fizemos "O Clarim" para proveitos pessimos e nem para laijachões, queremos a luta franca e decisiva a peito descolhido. O que temos feito até hoje, não é nada de que nos possa vergar, nem de que possa nos empurrar para o lado das negras que nos tem cimpolgadas.

A NOSSA SEGUNDA PHASE

No dia 5 do corrente, completa-
rá o primeiro aniversário em que
a nossa "fazenda", entrou para a sua se-
gunda fase.

Estamos satisfeitos, pois, nessa
nossa fase que o nosso porta-voz,
e-negócio harmoniosamente, dentro
da capital paulista levantar uma
columna magnifica de resistência;
conseguiu, e, com grande orgulho, o
nosso organismo de raiz negra,
porque, não circula um só mu-
nicipio destas folhas, sem a copiosa de
informação da nossa sinceridade, e
a firmeza em torno do programma
que levamos de communum acordo,
seguir na integralização das nossas
ideias, e, assim, agradar a todos os
leitores e dizer tudo quanto possa dar,
em prol da gente negra brasileira,
e, havendo de levar para a frente
esse nosso intento, muito embora,
hoje, actualmente, quem procure
colher a nossa marcha desafegando
do outro lado, que cosa está na
câmara que não apresenta?

Queremos que terremos firme e
latente das ideias benfeitoras; — a
ação do homem, parte da alma,
não da vaidade e do despeito. Portanto,
estamos de frontes erguidos
para alastrarmos mais esta lar-
ca que se nos apresenta, e que
ainda é a maior que nos ha-
bíam, mas instante da nossa mar-
cha, rejeitámos; hoje, a plata-
forma que a 5 de fevereiro de
1928, fôr apresentada aos nossos
imigrantes, ignorantes.

VIDA NOVA! ..

O Clarin d'Alviorada é pequeno
e unico dos outros homens pre-
tos desta capital, hoje, apesar uns in-
voluntários desventuras, reaparece,
com novo programma de ação; —
que não fazem, para o leitor, estar
na nossa gente; mas olvidaria um só
instante da seu desiderado e as-
sim sendo, sem a portaria de
desenvolver, e de expandir; mas pa-
ra conquistar ideias irreavaliáveis,
que se não enquadram com as suas
posses e dos bônus assiduos; e da
classe essa em geral; mas sin-
demonstrar cabalmente, com todos os
requisitos precisos, as numerosas
demandações, e trazendo, para
que não se despeguem quiosquinhos
principais, o que se diz
respecto à nossa actividade de homens
brasileiros e de correctos obser-
vadores das evoluções diárias da con-
cretização do par das intelligências
ora em perspectiva e outras mo-
dernas em utilidades de incompre-
ndidas.

E' nosso intento, e, de bom grado,
façam desverdades, não calhar no lo-
dação das inverdades; queremos,
portanto, a ajuda de todos quantos
nos acompanham, ate aqui, afim
de que, possamos, harmoniosamente,
trazendo a plena aplicação, se-
r dar a senates.

Queremos a ajuda imprescindível
dos bons leitores, e a actividade
de será, criteriosa e benevolos, dos
sempre bons e corretos colabora-
dores; porque desde já em se tra-
tando de publicações recebidas
nós, e que se nos apresentem, res-
petivo juizo de vedadas.

Antes de finalizar esta platfor-
ma, cumpro-nos relembrar os nos-
sos leitores que, não nos esqueçam,
mas, de hora, de prazer alcançam-
dos como as horas passadas, ou
do desespero, mes e das elas
destruidoras de outros; — que
não passam e estando dispostos a fin-
star com ardor.

A 6 de Janeiro de 1924, lançâmo-
mos a publicidade um porta-voz,
restrictivo sua feitura e suas suas
ideias, porém, de uma sinceridade
que só podia ser a de um homem
negro, agora, com o seu respon-
samento possam reafirmar aquelas
ideias nobres, valorosas, com
o amparo de todos aquelles sensa-
tores, patrióticos que leem, e meditam
nas associações diversas, em todos
os recantos das colectividades nos-
sas, e que, por sua vez, praticamente
o seu sentimento, quando se reu-
nem, se reúnem aquelles que des-
ejam melhores condições para a sua
sociedade, para o nosso partimento
representativo! ..

Queremos o convívio moral e
social da nossa gente na jornada
que se não pode medir as vicissi-
tudes que nos trouxeram os nossos filhos
ao religião de Deus e ao dom, vencer todos os obstáculos se per-
mitir a vida nova.

Estamos procedendo o re-
cado de anunciar que os nossos
filhos e pedimos aos nossos
bons amigos o seu prompto au-
xilio a esta empresa que ven-
luctando com sérias dificul-
dades.

DR. CANDIDO DE CAMPOS



No dia 11 de Janeiro p. finis, fê-
mos mais um aniversário de
nossa "fazenda", fidalgia d'A. Cândido de
Campos, director d'A "Notícia" do
S. Paulo.

Que felicidade esta grande ephemeri-
de, para o lado das tantas homen-
agens que foram rendidas, apre-
sentadas ao nosso, tão poligra-
fante, e tão valioso, Dr. Cândido de
Campos, tem um lugar
destacado, porque fez da sua let-
tante jornal; — o orgão das ma-
nigemas, revindicações, de ra-
ngue, dentro de nosso país. Da-

queixas e provas de que acabo de
expor, propõe-se responder a
todas as formas: social, placa-
pública, jornalística e jurisprudencial.

Assim, pois, tendo re-
descoberto o aniversário natal dos
"Don Juan's" dos cortiços, e
exquisitos parlamentares, os
grossos dos botiquins, que têm por
auxiliária, diutinas de garnetas
casas, as negras sententias de São
Paulo, deixou a razão de justiça em
não da raça que amo, poi quem
louva é que é de ferro, eu es-
colhi a arca da justiça e direito.

E para que faleçam os emphi-
sicos gratuitos de um certo *Intendente*, declaro que, no
muito real da minha retirada das
quatro Centros justificativa, jas-
tei-me a esse cargo, e que, no
absoluto, devido pela maior
e mais elevada, e mais ex-
emplar, Mestre José Fava Góis.

Insonolado por infeliz, por jor-
cipos, e não querendo viver a
espírito social presso a mochila de
vantadas, e que, ao contrário, a
seu espírito, consegue da salubri-
dade destas columnas, estimular
controllando com um endinho, dos
nosso infinitos esforços, e que
fiz todo aquello que se julgue ne-
cessário de respeito por ser negro.

Entretanto, não desejando, tra-
zer para esta tenda, o menor sus-
picio de immoralidade que por-
certo refletiria nos demais incon-
venientes sustentava a flâmula pro-
grammatica deste jornal, *soldado-
mato de pés*, deixou um desafio
a diretor e a qualquer pessoa pre-
sente, e, durante a noite es-
tendida no Centro Cívico Palmares,
passei-nos um auto desabonado, e
digito de qualquer consideração
divulgada.

E a quem se julgar munido de

Pincarregue-se de luz — forçá
telefones — campainhas, etc.
Rua Taguatinga, 34 — S. PAULO

AOS SRS. ASSIGNANTES

PARTICIPAMOS AOS SRS. ENTERESSADOS QUE, A UNI-
CA PESSOA AUTORIZADA POR NÓS PARA ANGARIAR
ANNÚNCIOS, TRATAR E FIRMAR RECIBOS NESTA CAPI-
TAL, É A STA. ADALGISA CORREIA LOBO, NOSSA EX-
CLUSIVA REPRESENTANTE. PARA TANTO, PEDIMOS AOS
NOSSOS PREZADOS AMIGOS, AS MESMAS CONSIDERA-
ÇÕES QUE TEM SIDO DISPENSADAS A ESTA REDAC-
ÇÃO.

A DIREÇÃO

NEGREO DE BRIO!

METTEU OS BRANCOS
NUM CHINELLO

Quando os jornais do mundo
inteiro dilatavam-se em fornecer
notícias do naufrágio do "Ve-
tria", longe fomos os ciganos pe-
cados águas que se tornaram he-
redes.

Mas, em absoluto contraste,
desceravam também as sãas de a-
boníssimo egoísmo e brutalidade
hodiense, que eram as mesmas do
caso do "Príncipeza Malafá".

Agora, que o importuno tem
sido dito, e que o "Vetría" é
preciso fristar uma exceção
na tripulação desse vapor
pois foram os marinheiros pre-
tos, esses homens, lamentavelmen-
te esquecidos dos lances, quem
a cumprir o dever sagrado e mos-
trosamente generoso, salvaram as
mulheres e crianças, as vítimas
mais numerosas em todos os nau-
fragios.

Entre os heróis negros, destaca-
se um pela sua dedicação ex-
cepional, energia e arrojo desin-
teressado, o qual salvou a nô de
elevar numero de 20 passageiros
que estavam para morrer afoga-
dos.

Esse preto que hoje recebe en-
comendas merecidas, chama-se Leo
net Lúcio.

Foi uma iniciativa a Americana,
onde os negros, sem desprezados
como sendo sérves inferiores, po-
saram-se em igualdade e estima-
ções iguais em relevo as qualida-
des pesadas da sua raça.

A colaboração heroica desse nos-
sos tripulantes marcou um con-
traponto horrível perante os brancos
porque estes, esparzidos, tremulos
de medo, fugiam do navio, to-
mando de ferro egoísmo.

Os homens negros, esses, foram
dignos do desprazo humano, já
que recorriam diante do perigo,
fazendo a mais sagrada obriga-
ção dos homens do mar.
(Do "A Capital", de 31-9-29).

CONGRESSO DA MOCIDADE NEGRA DE S. PAULO

A missão misericordiosa de ar-
mados álbis moças da geração que
neste instante está se estabilizando
arrastou-nos à temeridade de
cogitar-nos a realização de um
Congresso da Mocidade Negra de
S. Paulo, cujo escopo seria de
nos reunir a nata dos intelectuais da
raça, no mesmo tempo que constituíssem
um passo gigante no instante.

Creamos, que, tal congregação de
carácter social pela raça, será uma
cellula que palpitá-la com vibra-
ção significativa, no projectado
"Congresso Universal da Raça"
que, em breve, deve reunir os jorna-
rios do Rio e outros Estados a
venturarmos comentadamente.

Por alguma fatalidade de espaço,
deixámos de explanar largamente
as bases dessa nossa idéia, porém,
lançamos esta semente, consciências
de que chegado a vez do né-
gro, e de que S. Paulo, precisam
nos homens álbis suas tradições,
e seus direitos ainda nos reden-
didos.

De imediato para a mocidade,
e a razão direcção da nossa exis-
tência.

A QUESTÃO DAS RACAS NOS ESTADOS UNIDOS

O critico extraordinário do "Auto-
grafo" deixa-nos "uma ex-negra"

A questão de raças, tão impor-
tante para os Estados Unidos,
intressa cada vez mais os escrito-
res, e os jornalistas da grande
república americana, e que
o dia em que não apareça um li-
vro relativo a um tão vasto proble-
ma. Sómente a casa editora Knopf,
nestes últimos meses, quatro volu-
mes.

E este delle, é uma reedição de um
livro que apareceu em 1912, e que
figurava o nome do autor, "A
autobiografia de um ex-negro".

E' o romance real de um menino, que
apesar de sua pele branca, tinha em
sua veia sangue negro. Um dia,
revoltado, decidiu ser branco. E
o romance é a história de sua tra-
vezia, e de seu reconhecimento
de que não era mais o E. Unidos.
Hoje subesse o nome do autor,
James Weldon Johnson, que
era consul dos E. Unidos na Ni-
caragua, por occasião da primeira
edição de seu livro. Depois, de-
cendo o sucesso que alcançou o seu
livro, não hesitou em sair do anony-
mato, reconhecendo a sua raça,
embora sacrificando a sua carreira
diplomática.

A Lyra da Barra Funda

OFICINA DE CONCERTOS DE INSTRUMENTOS A CORDA
Especializada em ensinamento de arcos de violino,
cello e baixo



METHODOS MUSICAS
ACERCADEIOS, CORDES DE
TODA ESPECIE, ETC.

JOÃO J. JIOVANAZZI

ORATORIO A MAIS PURÍSSIMA EXECUÇÃO, DEBAIXO DE
BRIDGEON, GRAMOPHONE, CANTO, ORQUESTRA,

Completo sortimento de violões, Banjos de todos os tipos
RUA BARRA FUNDA n. 48 — S. PAULO

ATTENDE-SE a pedidos do interior

VICTALIANO SILVA

— ALFAIAITE —

Acorda todo e qualquer serviço pertencente à cla-
mo, trabalha com perfeição por preços modicos

Rua Taguá, 34 — S. PAULO

— S. PAULO

Rua Quintino Bocaiuva, n. 80 — S. PAULO

Rua Quintino Bocaiuva, n. 41 — S. PAULO

SALAO VICTORIA

Aluga-se para sociedades recreativas, baptizados
casamentos, etc. Preço modico

Tratar com o proprietário RAUL ACAMPORA

Rua Quintino Bocaiuva, n. 41 — S. PAULO

SALAO EX CENTRICO

Aluga-se para sociedades recreativas, casamentos,
baptizados, etc. Preço modico

Tratar com o proprietário RAUL ACAMPORA

Rua Quintino Bocaiuva, n. 41 — S. PAULO

EMPREZA DE TRANSPORTES E MUDANÇAS

D E

ANTONIO FERNANDES

ENCARREGA-SE DE TODO E QUALQUER SERVI-
ÇO PERTENCENTE AO RAMO DE
TRANSPORTE:

PIANOS — COPRES DE FERRO — DESPACHOS
EM GERAL — MUDANÇAS ETC.

TELEPHONE: 2-6134

Procure sempre o Fernandes

SALAO DO SOL

de VICENTE ANDRETTA
BARBEIRO CABELEIREIRO

Especialista a La Garçonet e outros cortes a vontade
do freguez, faz ondulações massagens a machine-
s e mão.

Atende chamados a domicilio

Rua Santo Antônio, 326-A

S. PAULO